

12 Mata dos Sete Montes e Porta da Almedina

Era a Cerca dos Freires da Ordem de Cristo. Na actualidade, a Mata dos Sete Montes é um parque público florestal com 39 hectares de área, com grande variedade de espécies vegetais.



Descarregue aqui
o vídeo

Entrada para a Mata dos Sete Montes

No tempo de D. Dinis, o sítio era conhecido como o Lugar de Sete Montes e Sete Vales e consta da relação dos bens templários que, na sequência da extinção da Ordem do Templo, transitaram para a Ordem de Cristo.

De referir que a escolha de “sete montes” para edificação de burgos ou recintos protegidos era frequente desde a Antiguidade e Idade Média para se poderem celebrar os sete dias da semana. As referências documentais do sítio são posteriores à época templária, pelo que não é possível saber, ou ter ideia aproximada, de como seria, então, o local. Todavia, sendo uma área adossada ao castelo, é de admitir que, por motivos defensivos e de vigilância, o coberto vegetal pré-existente à construção do castelo tivesse sido reduzido de forma significativa, ou quase total, e apenas reintroduzido após a consolidação do domínio do território.

Pela Mata, acede-se ao exterior da Porta da Almedina. Nas muralhas do Castelo de Tomar, era a porta de entrada para a vila antiga protegida pela muralha exterior e a cortina interior, esta com duas braças e meia de altura. Dela descia um dos caminhos para a “vila de baixo”. D. Manuel I, em 1497, manda encerrar a “vila antiga” e emparedar a Porta da Almedina, perdendo-se assim a sua função. Também é conhecida por “Porta do Sangue” por aí ter sido sustida a investida muçulmana de 1190, tendo eventualmente ocorrido grande mortandade e derramamento de sangue.